

## CAPACIDADE DO RETÍCULO DE OVINOS (OVIS ARIES) DA RAÇA CORRIEDALE

JOÃO GILBERTO LOPES PEREIRA  
Professor Assistente Doutor

ANTONIO FERNANDES FILHO  
Professor Livre-Docente

ANTONIO ALBERTO D'ERRICO  
Professor Livre-Docente

JOSÉ PEDUTI NETO  
Professor Livre-Docente

Faculdade de Medicina Veterinária  
e Zootecnia da USP

PEREIRA, J.G.L.; FERNANDES FILHO, A.; D'ERRICO, A.A.; PEDUTI NETO, J. Capacidade do retículo de ovinos (*Ovis aries*) da raça Corriedale. *Rev.Fac.Med.vet.Zootec.Univ.S. Paulo*, 16(1/2): 31-32, 1979.

**RESUMO:** Foi medida a capacidade do retículo em 40 ovinos machos, adultos, da raça Corriedale, obtendo-se a média de 0,780 litros.

**UNITERMOS:** Anatomia, carneiros\*; Retículo\* ; Sistema gastrointestinal\*.

## INTRODUÇÃO E LITERATURA

Pesquisa realizada nas Disciplinas de Anatomia Descritiva e Topográfica do Departamento de Cirurgia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo sobre a capacidade volumétrica do rúmex em carneiros da raça Corriedale (PEREIRA e cols.<sup>6</sup> 1975), mostrou valores nem sempre concordantes com os expostos nos livros de texto.

Diante de tal fato, propusemo-nos a verificar se, para os demais compartimentos gástricos, encontraríamos, também, diferenças de medida em relação aos dados conhecidos, iniciando nossos trabalhos em lote de animais da mesma focada raça, pela avaliação da capacidade volumétrica do retículo.

Acrescente-se, ainda, o fato de que os AA. clássicos não esclarecem a raça, sexo e idade dos exemplares estudados e mais, quase sempre, descrevem a espécie em questão conjuntamente com caprinos, sob a designação genérica de pequenos ruminantes. Assim, para estes, MARTIN<sup>4</sup>(1904) e SCHUMMER & NICKEL<sup>7</sup>(1960) assinalam de 1 a 2 litros e COLIN<sup>2</sup>(1932), 2 litros. Já, particularizando os ovinos, LESBRE<sup>3</sup>(1922), CARADONNA<sup>1</sup>(1930) e SCHWARZE & SCHRODER<sup>8</sup>(1970) anotam, pela ordem, 0,95 litros, cerca de 1 litro e, 1,5 litros, enquanto, em compêndio dedicado ao estudo exclusivo destes animais, SISSON<sup>9</sup>(1964) fixa 0,7 litros. Por fim, em tese relativa à Anatomia Topográfica da cavidade abdominal no carneiro, MAZEL<sup>5</sup>(1939) observando dois indivíduos adultos, um macho da raça "Lauragaise" e outro fêmea, da raça de "Causses" encontra, respectivamente, 0,90 e 0,95 litros.

## MATERIAL E METODOS

Para o objetivo proposto, utilizamos 40 ovinos, machos, adultos, da raça Corriedale, cedidos pelo Instituto Butantan de São Paulo.

Após o sacrifício, e sempre nas cinco primeiras horas imediatas, abríamos a cavidade abdominal, separávamos o retículo dos demais compartimentos gástricos, limpávamo-lo de forma adequada e submergíamo-lo em recipiente apropriado contendo água à temperatura de aproximadamente 38,5o.C. Em sequência, mantendo o órgão imerso, aguardávamos seu preenchimento até que se iguallassem as pressões interna e externa e, a seguir, com o emprego de pinças tipo "clamp", fechávamos os orifícios rúmimo-reticular e retículo-omasal para, então, retirando a peça do aludido recipiente, medir o volume do líquido contido em vasilhame graduado.

## RESULTADOS

Os valores numéricos - individuais - obtidos ao determinarmos a capacidade do retículo, acham-se expressos no Quadro I.

A média obtida corresponde a 0,780 litros. Ressaltamos, ainda, que os valores máximo e mínimo encontrados são, respectivamente, 1,550 e 0,250 litros.

QUADRO I - Capacidade, em litros, do retículo de ovinos adultos, machos, da raça Corriedale.

OBS.	CAPACIDADE (l)	OBS.	CAPACIDADE (l)
1	0,400	21	1,100
2	0,500	22	0,650
3	0,525	23	0,750
4	0,750	24	0,675
5	0,650	25	1,100
6	0,375	26	0,750
7	0,425	27	0,750
8	0,975	28	0,950
9	0,625	29	0,250
10	0,680	30	1,150
11	0,975	31	0,600
12	0,750	32	0,750
13	0,575	33	0,600
14	0,600	34	0,750
15	1,400	35	1,550
16	0,700	36	1,050
17	0,800	37	0,500
18	0,850	38	0,750
19	1,000	39	0,800
20	1,100	40	1,050

## COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Repetindo-se o fato observado ao avaliarmos a capacidade volumétrica do rúmem em carneiros da raça Corriedale (PEREIRA e cols.<sup>6</sup> 1975), também, medidas similares anotadas para o retículo, nesses animais, apresentam valores nem sempre concordantes com os encontrados na literatura. Mais ainda, a comparação deve ser feita com ressalvas por omitirem os AA. dados relativos sobre raça, sexo, idade e número dos exemplares examinados ou, trabalharem com indivíduos de outra raça, como MAZEL<sup>5</sup>(1939), que determina o valor em foco em dois ovinos adultos, um macho da raça "Lauragaise" e uma fêmea da raça de "Causse" embora, de qualquer maneira seus resultados fiquem acima de nossa média, ou seja, 0,780 litros, praticamente igual à medida anotada por SISSON<sup>9</sup>(1964), equivalente a 0,70 litros, mas compreendida entre os limites por nós anotados, isto é, de 0,250 a 1,550 litros. Este valor máximo aproxima-se do referido por SCHWARZE & SCHRODER<sup>8</sup>(1970) - 1,50 litros - situando-se, também, entre os extremos apontados por MARTIN<sup>4</sup>(1904) e SCHUMMER & NICKEL<sup>7</sup>(1960), vale dizer, de 1,0 a 2,0 litros, sempre superiores ao valor médio que assinalamos, como também os registros de LESBRE<sup>3</sup>(1922) - 0,95 litros -, de CARADONNA<sup>1</sup>(1930) aproximadamente 1,0 litros - e de COLIN<sup>2</sup>(1932) - 2,0 litros.

Complementando, devemos ressaltar que as disparidades evidenciadas poderiam depender de eventuais diferenças dos exemplares estudados, como raça, sexo e idade, nem sempre especificados pelos AA. revistos, além do fato de algum deles (MARTIN<sup>4</sup>, SCHUMMER & NICKEL<sup>7</sup>, COLIN<sup>2</sup>), tratarem conjuntamente de ovinos e caprinos, sob a designação única de pequenos ruminantes.

PEREIRA, J.G.L.; FERNANDES FILHO, A.; D'ERRICO, A.A.; PEDUTI NETO, J. Capacity of the reticulum in Corriedale sheep. *Rev.Fac.Med.vet.Zootec.Univ.S. Paulo*, 16(1/2): 31-32, 1979.

SUMMARY: The capacity of the reticulum was measured in 40 male adult Corriedale sheep. The mean obtained was 0.780 liters.

UNITERMS: Anatomy, sheep\*; Reticulum\*; Gastrointestinal system\*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- CARADONNA, G.B. Apparechio gastro-polmonare. In: ZIMMERL, U. *Trattato di anatomia veterinaria*. Milano, Francesco Vallardi, 1930.
- 2- COLIN apud ELLENBERGER, W. & BAUM, H. *Handbuch der vergleichenden Anatomie der Haustiere*. 17.ed. Berlin, Julius Springer, 1932. p. 442.
- 3- LESBRE, F.X. *Précis d'anatomie comparée des animaux domestiques*. Paris, J.B. Bailliére, 1922. v.1, p. 622.
- 4- MARTIN, P. *Lehrbuch der Anatomie der Haustiere*. Stuttgart, Schickhardt & Ebner, 1904. v.2, p.634.
- 5- MAZEL, L. *Contribution a l'étude de l'Anatomie topographique de la cavité abdominale chez le mouton*. Toulouse, Escola Nacional de Veterinária, 1939. (Tese de Doutorameto).
- 6- PEREIRA, J.G.L. et alii Capacidade do rúmem em ovinos (*Ovis aries*) da raça Corriedale. *Rev.Fac.Med.vet.Zootec.Univ.S. Paulo*, 12: 40-4, 1975.
- 7- SCHUMMER, A. & NICKEL, R. apud NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. *Lehrbuch der Anatomie der Haustiere*. Berlin, Paul Parey, 1960. v.2, p. 148.
- 8- SCHWARZE, E. & SCHRODER, L. *Kompndium der Veterinar - Anatomie*. Jena, Gustav Fischer, 1964. v.2, p. 73.
- 9- SISSON apud MAY, N.D.S. *The anatomy of the sheep*. 2.ed. Brisbane, University of Queensland Press, 1964. p. 83.

Recebido para publicação em: 06/10/79  
Aprovado para publicação em: 28/02/80